



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD estreia obra de William Forsythe na Temporada de Dança do Teatro Alfa

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, apresenta de **13 a 16 de setembro** três obras na Temporada de Dança do Teatro Alfa. O **destaque** do repertório fica por conta da **estreia** de ***In The Middle, Somewhat Elevated***, do coreógrafo americano William Forsythe, um dos maiores nomes da dança mundial. Completando a programação também serão apresentadas as obras *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras, que estreou no primeiro semestre deste ano, e *Sechs Tänze*, de Jirí Kylián, presente no repertório da SPCD desde 2010. Os ingressos variam de R\$ 40 a R\$ 70 (inteira) e R\$ 20 a R\$ 35 (meia-entrada).

Além das apresentações, a SPCD leva para o teatro seu Espetáculo Aberto para Estudantes, atividade gratuita que faz parte dos Programas Educativos e de Formação de Plateia da São Paulo Companhia de Dança. A apresentação para os estudantes acontecerá na sexta-feira (14), às 15h, com um repertório diferente: além de *Bachiana nº 1* e *Sechs Tänze*, será apresentado um ensaio aberto de *O Grand Pas de Deux* de *O Quebra Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov, com remontagem de Tatiana Leskova. Inscrições e informações no e-mail educativo@spcd.com.br. Mais detalhes sobre os Programas Educativos você encontra abaixo.

SOBRE AS OBRAS:

IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED (1987) ESTREIA

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação: William Forsythe

Música: Thom Willems

Remontagem: Agnès Noltenius

Encomendada por Rudolf Nureyev em 1987 para o Ballet Ópera de Paris, *In the Middle, Somewhat Elevated (No Meio, Um Pouco Acima)* é uma peça de William Forsythe baseada na percepção da velocidade – rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para “escrever histórias de hoje”. *In The Middle* utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seja, Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino.

Uma bailarina dança o tema de abertura e aciona progressivamente um número crescente de outros intérpretes até que o conjunto se complete com nove pessoas: seis mulheres e três homens. A música de Thom Willems apresenta acelerações e ralentamentos que dialogam com a coreografia; tanto os bailarinos quanto os espectadores são pegos de surpresa por turbulências que a peça apresenta em diferentes momentos.

Para o cenário, o coreógrafo havia pensado em vários objetos cotidianos dourados, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cerejas no meio, um pouco elevadas, na cena.

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Caçado

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana Nº 1*, peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música já traduzem o gesto em si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1*, pode-se reconhecer a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, bem como as nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, em que a versatilidade dos intérpretes traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián

Música: *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart

Remontador: Patrick Delcroix

Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR Produções Artísticas

Sechs Tänze, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: “A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não.” A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 220 mil pessoas em quatro diferentes países, 13 cidades do Brasil e 29 cidades do estado de São Paulo, em algumas delas mais de uma vez.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Na temporada 2012 você poderá ver obras clássicas como *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de Dom Quixote* e de *O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jirí Kylián; *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de Willian Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke. A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além das apresentações em cidades do Estado de São Paulo (Piracicaba, Caraguatatuba, Presidente Prudente, Santo André, Garça, Salto, Paulínia, Indaiatuba, Ilha Bela, São Paulo) em 2012, você poderá assistir à São Paulo Companhia de Dança em Goiânia, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Porto Alegre, Neuss (Alemanha) e Haia (Holanda).

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem viveu. A série conta hoje com 17 episódios: Ady Addor, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Carlos Moraes, Márcia Haydée, Décio Otero, Sônia Mota, Célia Gouvêa e Ana Botafogo. E este ano iremos conhecer as trajetórias de Ismael Ivo, Lia Robatto, Marilene Martins e Edson Claro.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Espetáculos abertos com atividades envolvendo a plateia aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nessas atividades os alunos conhecem

de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem a apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados. O material impresso, produzido especialmente para o projeto, tem a colaboração de cartunistas reconhecidos e é feito para tornar as informações acessíveis e lúdicas para os estudantes de todas as idades.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO ALFA (SP)

In The Middle, Somewhat Elevated, William Forsythe; *Bachiana n^o1*, Rodrigo Pederneiras; *Sechs Tänze*, Jirí Kylián

Dias 13, 14, 15 e 16 de setembro | quinta e sábado, às 21h, sexta-feira, às 21h30 e domingo, às 18h

Teatro Alfa

Rua Bento Branco de Andrade Filho, n^o 722 – Santo Amaro – São Paulo (SP)

Telefones: 5693-4000/0300-789-3377

Valores dos ingressos: Setor 1 (R\$ 70 inteira/R\$ 35 meia-entrada), Setor 2 (R\$ 60 inteira/R\$ 30 meia-entrada) e Setor 3 (R\$ 40 inteira/R\$ 20 meia-entrada)

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dia 14 | sexta-feira, às 15h | Atividade gratuita

Inscrições e informações: educativo@spcd.com.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br